

2019.2020

PLANO DE AGRUPAMENTO



*Felizes para construir
família*



Agr. 189 Ílhavo
Corpo Nacional de Escutas

Índice

1. INTRODUÇÃO	5
2. LEMAS TRIENAIIS E ANUAIS	5
2.1 <i>Lemas Trienais</i>	5
2.2 <i>Lemas Anuais</i>	5
3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO	10
3.1 <i>Organograma do Agrupamento</i>	10
3.2 <i>Equipas de Animação</i>	11
3.3 <i>Representações de elementos do Agrupamento</i>	12
3.4 <i>Formação / Qualificação de Dirigentes</i>	12
3.5 <i>Efetivo Agrupamento</i>	13
3.5.1 <i>Secção/Categoria</i>	13
3.5.2 <i>Secção/Género</i>	13
3.6 <i>Evolução 10 anos</i>	14
4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES	16
4.1 <i>Caracterização da 1ª Secção</i>	16
4.2 <i>Caracterização da 2ª Secção</i>	17
4.3 <i>Caracterização da 3ª Secção</i>	18
4.4 <i>Caracterização da 4ª Secção</i>	18
5. OBJETIVOS GERAIS	19
6. MEIOS	20
7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO	Erro! Marcador não definido.
8. CALENDÁRIZAÇÃO	23
9. ASSINATURAS	26
10. CONTACTOS	28
ANEXOS	30



1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento, para a elaboração do presente Plano de Atividades, baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional da Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia de S. Salvador de Ílhavo.

O presente plano inclui a agenda das principais atividades deste novo ano escutista, nomeadamente, a Abertura do Ano Escutista, as Promessas, o São Jorge 2020, o EUROJAM, bem como todas as que, de uma maneira mais representativa ou menos, nos propomos a participar.

Estas informações pretendem ser úteis na elaboração dos programas anuais de atividades das diferentes secções, para que se possa prever, planear e preparar a participação nas diversas atividades programadas.

Numa unidade de fraternidade de corpo católico escutista tomámos também para a acção do nosso agrupamento o Lema “*Felizes para construir Família*”, elevando-o numa missão de proteção e preservação do mundo que nos rodeia, nomeadamente do ambiente e das pessoas com vista a “Abraçar o futuro” de uma forma risonha, mas também sustentada em pilares de respeito pela natureza e pelas pessoas.

A nossa ação como agrupamento deve continuar a manifestar-se na comunidade procurando melhorar cada uma das crianças e jovens que faça parte deste movimento, dando a possibilidade de escolha a cada um do caminho certo, de acordo com conhecimentos, competências e atitudes assentes no método educativo escutista. Neste método a relação de cada um consigo próprio, com os outros, com a Natureza e com Deus orienta a sua ação no presente, mas também no futuro.

2. LEMAS TRIENAIIS E ANUAIS

2.1 Lemas Trienais

Lema Trienal	
Lema Diocese	<i>Jesus Chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram</i>
Lema Junta Central	<i>Nós que unem: gerAção fuTUro</i>
Lema Região	<i>Trilhos de Escutismo ConVida</i>

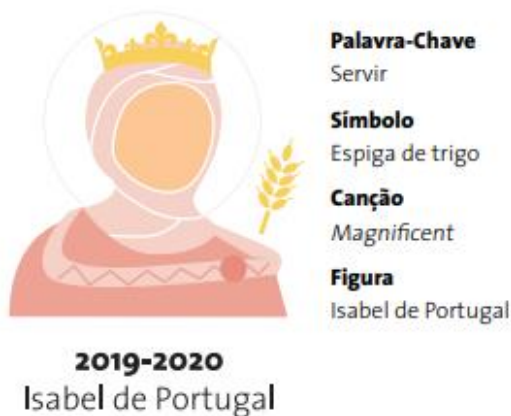
2.2 Lemas Anuais

Lema Anual 2019 – 2020	
Lema Diocese	<i>Família – Vocação de Amor e Caminho de Santidade</i>
Lema Junta Central	<i>Servir ao jeito de Isabel de Portugal, rainha e santa</i>
Lema Região	<i>Construir</i>
Lema Agrupamento	<i>Felizes para construir família</i>

TODA A ATIVIDADE, SEJA ELA QUAL FOR, PREPARA-SE NA ORAÇÃO (J.Sevin)

LEMA DA JUNTA CENTRAL: “Nós que unem: geração de fuTUro”

«São rosas, senhor»! E efetivamente o pão transforma-se em rosas.



Para o CNE, a vida de Santa Isabel é exemplo de entrega à oração, compromisso pela paz e serviço aos pobres. A espiga de trigo que simboliza este ano, aponta para o caminho de transformar os frutos em serviço concreto. A boa ação diária, traduzida em gestos pequenos e quotidianos ou em escolhas fundamentais que põem a vida ao serviço das pessoas e da comunidade, é o modo de exprimir na linguagem escutista que o crescimento integral das crianças e dos jovens se alcança quando estes

compreendem que “quem não vive para servir, não serve para viver”. Pois o Servir não é mais do que o Amar em ação. O cântico *Magnificent* relata um amor destes, que se entrega e deixa marcas. E redime a dor que possamos sentir. E é nesta entrega, nesta ação de amor que o Serviço constitui, que ele, de facto, se torna Magnífico.

LEMA DA JUNTA REGIONAL: “Trilhos de Escutismo ConVida”

Para o ano escutista 2019/2020, **Construir** é a palavra-chave que a Junta Regional nos propõe.

LEMA DIOCESANO: “Família – Vocação de Amor e Caminho de Santidade”

1. LEMA DE AGRUPAMENTO: «Felizes para construir família»

1.1. Felicidade:

A Sagrada Escritura ensina: «Felizes, antes, os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática.»
Lc11, 28

B.-P. diz: «Passei uma vida felicíssima e desejo que cada um de vós seja igualmente feliz.

Creio que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. A felicidade não vem da riqueza, nem simplesmente do êxito de uma carreira, nem dos prazeres. Um passo para felicidade é serdes saudáveis e fortes enquanto sois rapazes, para poderdes ser úteis e gozar a vida quando fordes homens. O estudo da natureza mostrar-vos-á as coisas mais belas e maravilhosas de que Deus encheu o mundo para vosso deleite. Contentai-vos com o que tendes e tirai dele o maior proveito que puderdes. Vede sempre o lado melhor das coisas e não o pior.

Mas o melhor para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros.» *in* Última Mensagem de Baden-Powell

1.2. Construção:

A Sagrada Escritura ensina que: «todo aquele que escuta as minhas palavras e as põe em prática é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.» Mt 7, 24

B.-P. diz : “Um lar contente acrescido da capacidade de servir os outros, produz a melhor felicidade”. *in* Caminho do Triunfo, pg. 21

1.3. Família:

O Papa afirma: «O importante não é apenas fazer coisas mas fazê-las com um sentido, com uma orientação. (...) “ser para os outros”, na vida de cada jovem, está relacionado com duas questões básicas: a formação de uma nova família e o trabalho.» *in* Cristo Vive n.ºs 257-258

O CNE recorda que: «“O dever do Escuta começa em casa” – começa, não se esgota, não acaba ali; a casa é o viveiro, o primeiro espaço de crescimento e maturidade; dali se parte, para a cidade e para o mundo, dali se parte fazendo comunidade, como comunidade ali se experienciou e viveu...» *in* Boletim Corpo e Alma nº5 CNE

Síntese do lema:

Desde o princípio que Deus nos chama à felicidade, essa também era a convicção de B.-P. Naquele solene «crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra» (Gn 1,28), Deus convida-nos a “ser para os outros” o mesmo é dizer “sejam felizes” na complementaridade. Há por isto uma indissociável relação entre felicidade e a escuta atenta à voz de Deus. O escuta ouve a voz de Deus sobretudo na vida de acampamento, que lhe fala a linguagem popular e simbólica de Deus, da natureza, a da liturgia (cf. J. Sevin). A felicidade é, neste sentido e no seu sentido ativo, a prática de fazer o bem ao outro. Fazer o bem com um sentido, com uma orientação. Fazer o bem, em primeiro lugar sendo exemplo na própria família, como o foi Santa Isabel de Portugal – promotora da paz –, e em segundo lugar descobrindo a sua própria vocação!

2. Linhas de ação**LOBITOS:**

Potencializar a escuta da voz de Deus na natureza, como meio indispensável para serem **felizes**.

EXPLORADORES:

Reconhecendo que são felizes, potencializar a **construção** de vínculos de fraternidade em cada patrulha (o ideal da família escutista).

PIONEIROS:

Reconhecer que o importante não é o fazer coisas, mas fazê-las com um sentido e uma orientação clara: na **família**, na comunidade e na sociedade e na Igreja.

CAMINHEIROS:

Potencializar o serviço ativo como descoberta da própria **vocação**: somos chamados a amar, sair de nós para servir o outro.

DIRIGENTES:

Potencializar um caminho de maturidade cristã, sustentada na **vocação familiar** (dever de ser Igreja doméstica), honrando a divisa: “Sempre Alerta Para Servir”.

Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Escutismo aposta no aprender fazendo. Através de atividades que são projetadas, desenvolvidas e implementadas tendo por base o método do projeto e o trabalho em equipa, procura-se que os escuteiros trabalhem as seguintes áreas de desenvolvimento: carácter, afetiva, intelectual, física, social e espiritual.

Numa perspetiva educativa, é colocado o enfoque nos jovens, promovendo junto destes o sentido de pertença a um movimento para que possam desenvolver uma postura e consciência de cidadão global, conhecedor do seu lugar no mundo, potenciando o conhecimento de diferentes culturas, tradições, religiões e espiritualidades e explorando dimensões educativas adicionais capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza e Relação Educativa**. A partir da 41ª Conferência Mundial do Escutismo, a assembleia geral do escutismo mundial, onde têm assento todas as associações nacionais reconhecidas, realizada no Azerbaijão, em agosto de 2017, decidiu-se introduzir um novo elemento no Método Escutista - o **Envolvimento na Comunidade**. Em bom rigor não deveríamos dizer que a Conferência introduziu um novo elemento, mas sim que esta deu visibilidade a um elemento que até então era implícito e que a partir de então passou a ser explícito.



O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

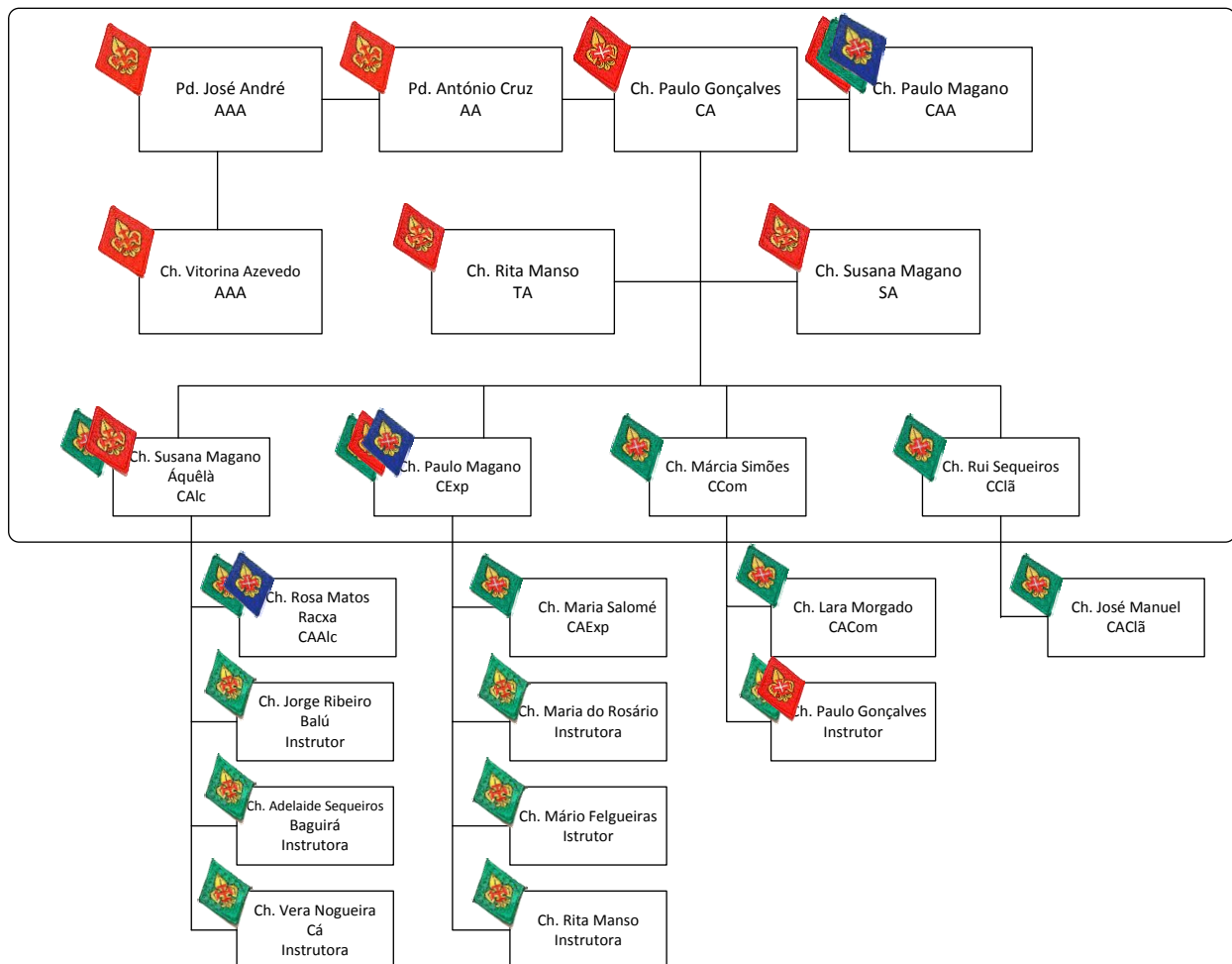


Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

Recomenda-se a leitura do Programa Educativo, disponível em: www.escutismo.pt

3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO

3.1 Organograma do Agrupamento



DIREÇÃO AGRUPAMENTO	
Assistente Agrupamento – AA	Pd. António Cruz
Assistente Adjunto Agrupamento – AAA	Pd. José André Ferreira
Chefe Agrupamento – CA	Paulo Gonçalves
Chefe Adjunto Agrupamento – CAA	Paulo Magano
Secretário Agrupamento - SA	Susana Magano
Tesoureiro Agrupamento – TA	Rita Manso
Chefe Unidade Iª Secção – CU Iª	Susana Magano
Chefe Unidade IIª Secção – CU IIª	Paulo Magano
Chefe Unidade IIIª Secção – CU IIIª	Márcia Simões
Chefe Unidade IVª Secção – CU IVª	Rui Sequeiros

3.2 Equipas de Animação

- **Alcateia nº 1 – Divino Salvador**

Cargo	Categoria	Nome	Nome de Selva
Chefe Unidade	Investido	Susana Magano	Áquêlà
Chefe Unidade Adj.	Investido	Rosa Matos	Racxa
Instrutor	Investido	Jorge Ribeiro	Balú
Instrutor	Investido	Adelaide Sequeiros	Baguira
Instrutor	Investido	Vera Nogueira	Cá

- **Expedição nº 1 – S. Beato Nuno de Santa Maria**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Paulo Jorge Magano
Chefe Unidade Adj.	Investido	Maria Salomé Santos
Instrutor	Investido	Maria do Rosário Vieira
Instrutor	Investido	Mário Felgueiras
Instrutor	Investido	Rita Manso

- **Comunidade nº 1 – São Maximiliano Kolbe**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Márcia Simões
Chefe Unidade Adj.	Investido	Lara Morgado
Instrutor	Investido	Paulo Jorge Gonçalves

- **Clã nº4 – Saboá**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Rui Sequeiros
Chefe Unidade Adj.	Investido	José Manuel Antunes

3.3 Representações de elementos do Agrupamento

Estrutura	Nome	Função
Proteção Civil	Paulo Magano	Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil
Estruturas Regionais do CNE	Jorge Ribeiro	Formador da Secretaria Regional de Adultos
	Paulo Magano	Colaborador da Secretaria Regional de Adultos
	Rosa Matos	Responsável pela 1ª secção na Secretaria Regional Pedagógica
Estruturas Nacionais do CNE	Paulo Magano	Coordenador da Equipa Responsável pela IIª secção na Secretaria Nacional Pedagógica
Estruturas Paroquiais	Paulo Gonçalves	Membro, por inerência do cargo de Chefe de Agrupamento, no Conselho Pastoral Paroquial
	Vitorina Azevedo	Secretária do Conselho Pastoral e membro da comissão permanente do Conselho Pastoral
	Paulo Magano	Membro da comissão permanente do Conselho Pastoral

3.4 Formação / Qualificação de Dirigentes

Qualificação	Nome
CAP da Iª Secção	Adelaide Sequeiros
	Jorge Ribeiro
	Lara Morgado
CAP da IIª Secção	Márcia Simões
	Rui Sequeiros
CAP da IIIª Secção	Paulo Gonçalves
CCF	Jorge Ribeiro
Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF	Vitorina Azevedo

3.5 Efetivo Agrupamento

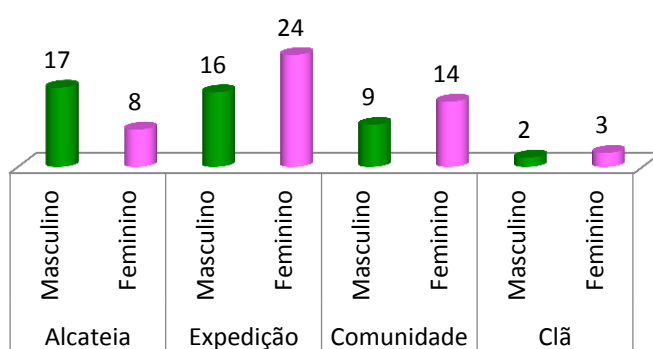
3.5.1 Secção/Categoria

Secção	Aspirante	Noviço	Investido	Total
Iª Secção	10	-	15	25
IIª Secção	2	16	22	40
IIIª Secção	1	8	13	22
IVª Secção	-	-	5	5
Dirigentes	-	-	18	18
Total	13	24	72	109

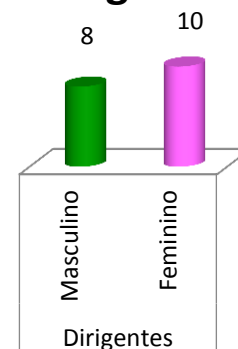
3.5.2 Secção/Género

Secção	Masculino	Feminino	Total
Iª Secção	17	8	25
IIª Secção	16	24	40
IIIª Secção	9	14	23
IVª Secção	2	3	5
Dirigentes	8	10	18
Total	51	58	109

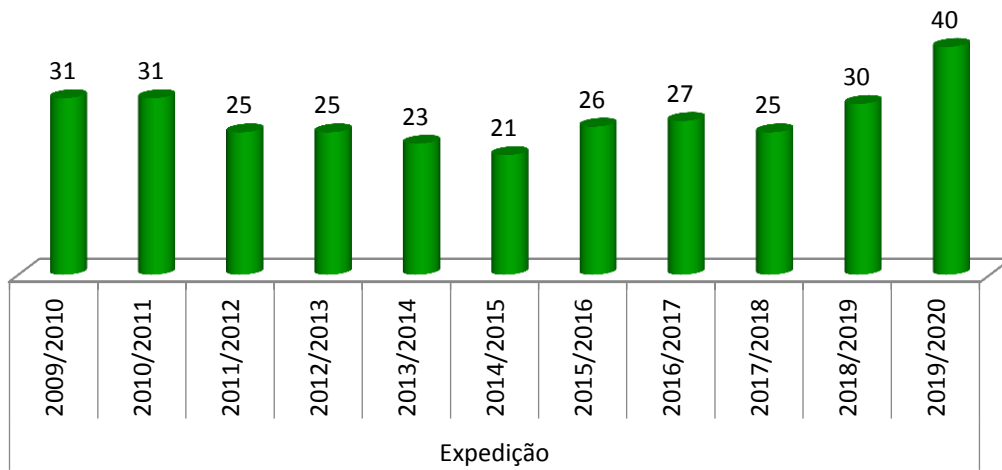
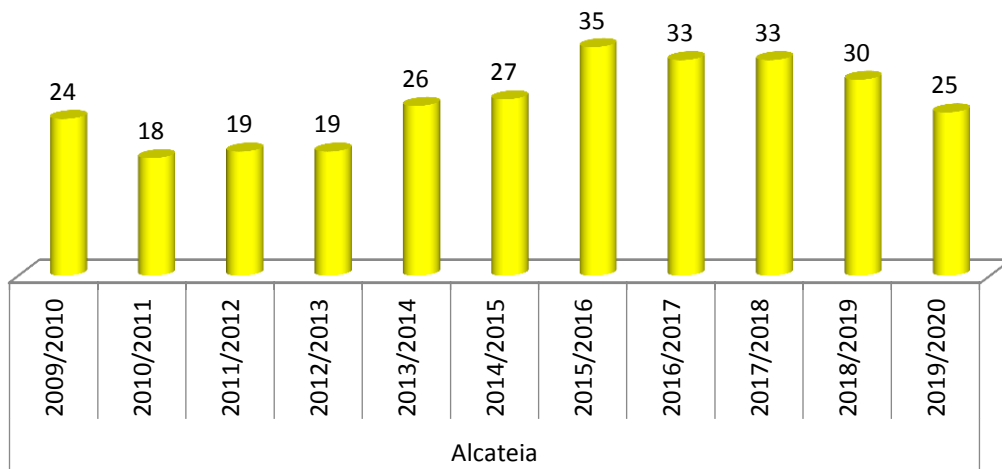
Distribuição de género de cada Unidade

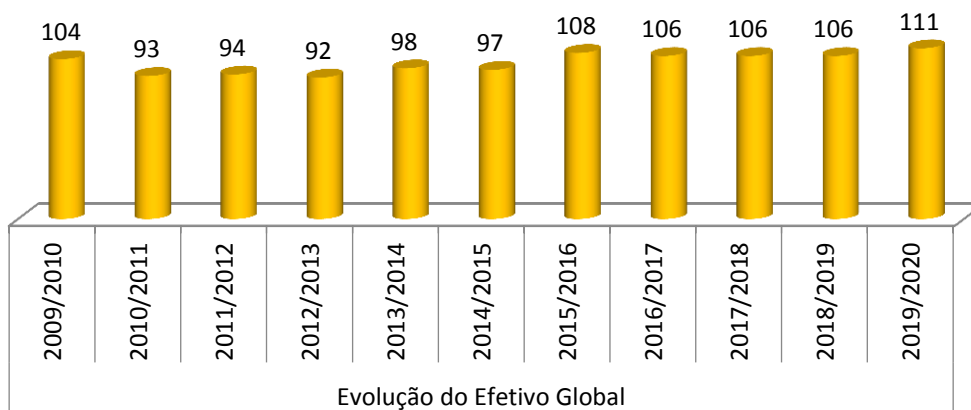
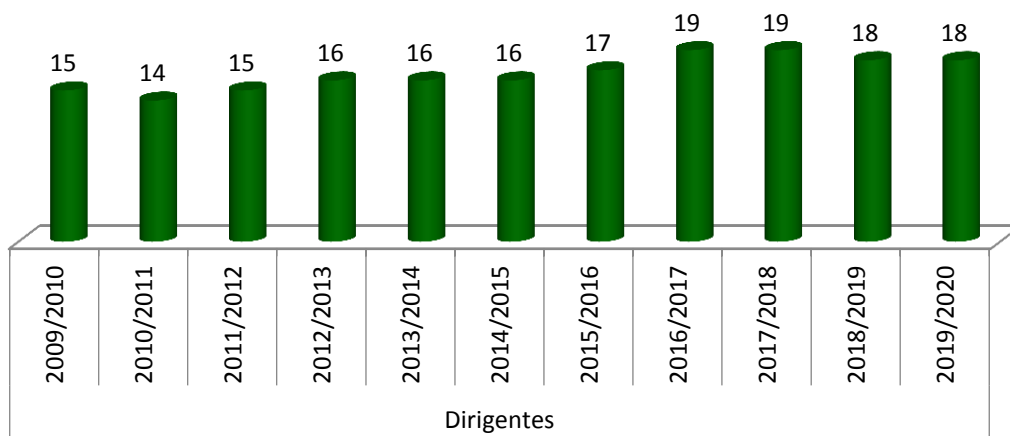
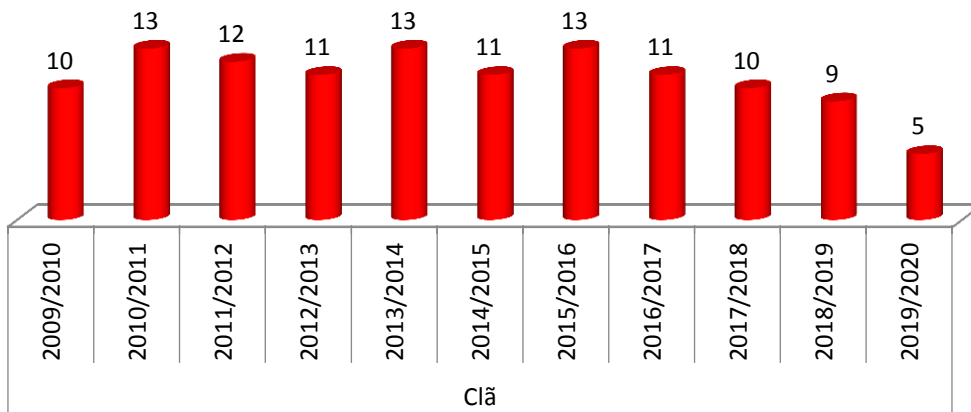


Dirigentes



3.6 Evolução dos últimos 11 anos





4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES

4.1 Caracterização da 1ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

BANDO	ASPIRANTE	INVESTIDO	TOTAL
Bando Branco	3	2	5
Bando Cinzento	2	3	5
Bando Preto	2	3	5
Bando Castanho	2	3	5
Bando Ruivo	1	4	5
TOTAL	10	15	25

b) Efetivo da secção por Bando:

BANDO	Branco	Cinzento
Guia	Energético – Francisco Magano	Curioso - Santiago
Sub Guia	Dançarina – Alexandra Bio	Inventora - Lara Adrego
	Aventureiro – David Alegrete	Simpático – Matias Viana
	Diogo Silva	Francisco Pires
	Alegre – Tiago Morais	João Pedro

BANDO	Preto	Castanho
Guia	Feroz – Miguel Alegria	Brincalhão – Tomás Leques
Sub Guia	Pintora – Beatriz Duarte	Bailarina – Filipa Teixeira
	Explorador – Pedro Bio	Cantora – Carolina Novo
	Erica Sarabando	Guilherme Barbosa
	Gonçalo Antunes	Afonso Silva

BANDO	Ruivo
Guia	Vaidosa – Mariana Graça
Sub Guia	Trabalhador – António Lucas
	Fofa – Carolina Soares
	Falador - Salvador
	Pedro Guerreiro

4.2 Caracterização da 2ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

PATRULHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Andorinha	-	3	5	8
Baleia	-	3	5	8
Panda	-	3	5	8
Falcão	1	4	3	8
Pinguim	1	3	4	8
TOTAL	2	16	22	40

b) Efetivo da secção por PATRULHA:

PATRULHA	Andorinha	Baleia	Falcão
Guia	Diogo Pires	Marta Viana	Leonor Garrelhas
Sub Guia	Gabriela Catalão	Matilde Coelho	Mafalda Rocha
	Miguel Felgueiras	Samuel Reigota	Stefanie Martinez
	Mafalda Cruz	Mafalda Silva	Simão
	Anna Frederica	Mateus Santo	Maria Tróia
	João Pedro	Mariana Tróia	Mariana Sequeiros
	Constança São Marcos	Dinis	Tiago Almeida
	Alexandre Amaral	Álícia Nunes	Lara Barbosa

PATRULHA	Panda	Pinguim
Guia	João Resende	Mariana Magano
Sub Guia	Leonardo Melo	Sara Martinez
	Leonardo Soares	Tiago Alegria
	Joana Rocha	Francisco Matos
	Rita Vieira	Mia Viana
	Sofia Dunas	Eduardo Martins
	Ivo Costa	Mafalda Ribeiro
	Matilde Fidalgo	Karoline Campos

4.3 Caracterização da 3ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

EQUIPA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Ch. Manuel Azevedo	0	3	5	8
Irmãos Corte Real	0	3	5	8
Carlos Paião	1	1	5	7
TOTAL	1	7	15	23

b) Efetivo da secção por EQUIPA:

EQUIPA	Ch. Manuel Azevedo	Irmãos Corte Real	Carlos Paião
Guia	Joana Guerreiro	Maria Vizinho	Constança Martins
Sub-Guia	Mafalda Garrelhas	Maria Reis	José Miguel Rocha
	Rafael Dunas	Sara Fragoso	Beatriz Nunes
	Leonor Alves	Catarina Oliveira	Tiago Novais
	José Mário Felgueiras	Joana Veiga	Marco Oliveira
	João Bento	Filipe Rocha	Sara Alice
	Catarina Silva	Gabriel Alegrete	Maria Coelho
	Carolina Gordo	Afonso Ferreira	

4.4 Caracterização da 4ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

TRIBO/ CAMPANHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
S Paulo	-	-	5	
TOTAL	-	-	5	5

b) Efetivo da secção por TRIBO:

TRIBO/ CAMPANHA	S. Paulo
Guia	Inês Sousa
Sub Guia	Filipa Silva
	Ana Marques
	Nuno Pereira
	Fernando Barbosa

5. OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Oito Maravilhas do Método Escutista (8 desde Agosto de 2017 na nova redação da Constituição Mundial do Escutismo): Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza e Envolvimento na Comunidade, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as actividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Aplicar, nas quatro Unidades, a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.
10. Participar nas acções que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica.
11. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).

6. MEIOS

- A Lei do Escuta (recitação e reflexão).
- Os Princípios do Escuta (recitação e reflexão).
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselhos de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA), Cenáculo, Rumos- Encontro de Guias, Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento.
- Dia de S. Jorge
- ACAMUN – Acampamento Municipal
- EUROJAM – Jambori Europeu
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (E.I., F.G.P.E.) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arciprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via-Sacra, Domingo de Páscoa, Procissões de Velas) e do Arciprestado Solenidade do Corpo de Deus) como manifestação pública de Fé. Participação na Visita Pascal.
- Atividades de âmbito sócio caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.
- Utilizar as ferramentas pedagógicas disponibilizadas pelas Junta Regional e Junta Central.

7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO

Orçamento de Agrupamento 189 para o ano escutista: 01 de outubro de 2019 a 30 setembro de 2020

PAGAMENTOS			RECEBIMENTOS		
1	Censos	1.800,00 € F	1	Censos	3.000,00 €
2	Atividades	4.000,00 € F	2	Atividades	4.000,00 €
3	Seguros	0,00 € F	3	Doações	500,00 €
4	Rendas	0,00 € F	4	Subsídios	3.100,00 €
5	Man. Equip.	200,00 € F	5	Outros	540,00 €
6	Man. Sede Esp.	2.000,00 € F	6	Mov.Tesouraria	2.000,00 €
7	Pessoal	420,00 € F	7	Juros Obtidos	0,00 €
8	Formação	100,00 € F	8	Outros	1.400,00 €
9	Comunicações	0,00 € F	9	Doações em Esp.	0,00 €
10	Água	300,00 € F	TOTAL DOS RECEBIMENTOS		
11	Electricidade	100,00 € F	14.540,00 €		
12	Gás	0,00 € F			
13	Mat. Admin.	100,00 € F			
14	Enc. Bancários	20,00 € F			
15	Outros	2.500,00 € F			
16	Mov.Tesouraria	2.000,00 € F			
17	Aq. Equipamentos	1.000,00 € Inv			
18	Aq./Const. Edif.	0,00 € Inv			
19	Outros	0,00 € Inv			
TOTAL DOS PAGAMENTOS		14.540,00 €			



8. CALENDÁRIZAÇÃO

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
T		1		
Q		2		
Q		3		
S		4	1 Todos os Santos / venda de Calendários [T]	
S		5 I. República – Não há reunião	2	
D	1	6 - Eleições legislativas / venda de Calendários [T]	3	1R.Independência / – Promessas [T] – 11:00
S	2	7	4	2
T	3	8	5	3
Q	4	9	6	4
Q	5	10	7	5
S	6	11 ER1 (Enc Ch Unid I)	8 - Enc Nac Ch Agrup[CA+CAA] / ER4 (Enc Ch Unid IV)	6
S	7	12 –Passagens [T] + Eucaristia	9 - Enc Nac Ch Agrup[CA+CAA]	7
D	8	13	10 - Enc Nac Ch Agrup[CA+CAA]	8 I. Conceição
S	9	14	11	9
T	10 - Início de aulas	15	12	10
Q	11	16	13	11
Q	12	17	14	12
S	13 - Início de aulas	18 ER2 (Enc Ch Unid II) / JOTA/JOTI	15	13
S	14 – Início das Inscrições Indaba	19 – JOTA/JOTI - Conselho de Agrupamento	16 - Empreendimento [III], Enc Deleg Prot Civil [CCA]	14 - Aventura de Natal [II]
D	15	20 – JOTA/JOTI	17 - Empreendimento [III]	15 – Aventura de Natal [II], Luz Paz de Belém Nacional
S	16	21	18	16
T	17	22	19	17 – Fim 1ºP
Q	18	23	20	18
Q	19	24	21	19
S	20	25 ER3 (Enc Ch Unid III)	22	20
S	21 - Arranque do ano Inscrições	26	23 – Jornadas do Chill [D]	21 – Luz Paz de Belém Regional
D	22	27	24	22 – Eucaristia
S	23	28	25	23
T	24	29	26	24
Q	25	30	27	25 Natal
Q	26	31	28	26
S	27		29	27
S	28 - Inscrições		30 - Vigília [T] – 21:30	28
D	29			29
S	30			30
T				31

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
T				
Q	1 Ano Novo			1
Q	2			2
S	3			3
S	4	1 – Festival de Sopas		4
D	5	2	1	5 – Domingo de Ramos
S	6 - Início 2ºP	3	2 – Enc Deleg Prot Civil [CAA]	6
T	7	4	3	7
Q	8	5	4	8
Q	9	6	5	9
S	10	7	6 – Cenáculo [IV]	10 Sexta Feira
S	11 -Caçada da Alcateia [I]	8	7 – Cenáculo [IV] Dias das Secções [L,E,P]	11
D	12 -- Caçada da Alcateia [I]	9	8 - Cenáculo [IV]	12 Páscoa
S	13	10	9	13
T	14	11	10	14
Q	15	12	11	15
Q	16	13	12	16
S	17	14	13	17
S	18 – TECOREE Regional [III]	15	14 – Vigília de Promessas	18
D	19	16 – Salinas [D]	15 – Promessas	19
S	20 – ERA (Enc Assist]	17	16	20
T	21	18	17	21
Q	22	19	18	22
Q	23	20	19	23
S	24	21	20	24- ERCA[IV]
S	25	22	21 – Rumos (Enc Reg Guias)	25 - ERCA[IV Dia da Liberdade
D	26	23 – Ativ Carnaval [T]	22	26 – ERCA[IV] / S. JORGE [T]
S	27– ERA (Enc Assist]	24	23	27
T	28	25 Carnaval - Ativ Carnaval [T]	24	28
Q	29	26	25	29
Q	30	27	26	
S	31	28	27	
S		29	28 – Caçada [I] Aventura [II], Empreendimento [III]	
D			29 - Caçada [I] Aventura [II], Empreendimento [III]	
S			30	
T			31	

PLANO AGRUPAMENTO 2019.2020

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
T				
Q			1	
Q			2	
S	1 Dia Trabalhador		3	
S	2		4	1 – EUROJAM [III]
D	3		5	2 – EUROJAM [III]
S	4	1	6	3 – EUROJAM [III]
T	5	2	7	4 – EUROJAM [III]
Q	6	3	8	5 – EUROJAM [III]
Q	7	4	9	6 – EUROJAM [III]
S	8	5	10	7
S	9	6 – ACAMUN2020	11	8
D	10	7 – ACAMUN2020	12	9
S	11	8	13	10
T	12	9 - Final do 3ºP	14	11
Q	13	10 Dia Portugal	15	12
Q	14	11 Corpo Deus	16	13
S	15 – ER1 (Enc Ch Unid I)	12	17	14
S	16 - FGPE – RA (1ª)	13	18	15 – Aniversário do Agrupamento [T]
D	17 - FGPE – RA (1ª)	14	19	16
S	18	15 – Início de Exames	20	17
T	19	16	21	18
Q	20	17	22	19
Q	21	18	23	20
S	22 – ER2 (Enc Ch Unid II)	19	24	21
S	23	20 – FGPE – RA (2ª)	25	22
D	24	21 - FGPE – RA (2ª) / Eleições Junta Regional	26	23
S	25	22	27 – EUROJAM [III]	24
T	26	23	28 – EUROJAM [III]	25
Q	27	24	29 – EUROJAM [III]	26
Q	28	25	30 – EUROJAM [III]	27
S	29 – ER3 (Enc Ch Unid III)	26	31 – EUROJAM [III]	28
S	30	27		29
D	31	28		30
S		29		31
T		30		

9. ASSINATURAS

O Plano foi apresentado e aprovado em Conselho de Agrupamento no dia 19 do mês outubro do ano 2019.

Chefe de Agrupamento _____

Chefe de Agrupamento Adjunto _____

Assistente de Agrupamento _____

Secretário de Agrupamento _____

Tesoureiro de Agrupamento _____

Chefe de Unidade I^a Secção _____

Chefe de Unidade II^a Secção _____

Chefe de Unidade III^a Secção _____

Chefe de Unidade IV^a Secção _____

10. CONTACTOS

Agrupamento 189 – Nossa Senhora do Rosário – Ílhavo

morada

morada	Avenida Manuel da Maia, 8-10
código postal	3830 – 050 –Ílhavo
cidade	Ílhavo

email agrupamento

geral	geral.189@escutismo.pt
chefe agrupamento	paulojmg@sapo.pt
chefe adjunto agrupamento	paulomagano189@gmail.com
secretário agrupamento	smagano@gmail.com
tesoureiro agrupamento	ritamanso@gmail.com
assistente agrupamento	ant.a.cruz@gmail.com
assistente adjunto agrupamento	jandreferreira.189@escutismo.pt
assistente adjunto agrupamento	vitorina.azevedo@gmail.com

redes sociais

web	http://agr189.cne-escutismo.pt
facebook	https://www.facebook.com/Agrupamento-189-Ílhavo-1637081483011021/

ANEXOS

“MAGNIFICENT”

Letra: Bono

Música: U2

Magnificent

Magnificent

I was born

I was born to be with you

In this space and time

After that and ever after I haven't had a clue

Only to break rhyme

This foolishness can leave a heart black and blue

Only love, only love can leave such a mark

But only love, only love can heal such a scar

I was born

I was born to sing for you

I didn't have a choice but to lift you up

And sing whatever song you wanted me to

I give you back my voice

From the womb my first cry, it was a joyful noise ...

Only love, only love can leave such a mark

But only love, only love can heal such a scar

Justified till we die, you and I will magnify

The Magnificent

Magnificent

Only love, only love can leave such a mark

But only love, only love unites our hearts

Justified till we die, you and I will magnify

The Magnificent

Magnificent

Magnificent

